

102

ELABORAÇÃO DE MATRIZES CORPORAIS PARA APLICAÇÃO NO CORO DA TRAGÉDIA GREGA. *Fernanda Pacini Valls, Camila Bauer Brönstrup, Cristiane Berneira Bilhalva, Jonas Amadeus Lucas, Lara Félix Jacoby, Muriel Santos Vieira, Clovis Dias Massa (orient.)*

(Departamento de Arte Dramática, Instituto de Artes, UFRGS).

Uma das maiores dificuldades encontradas no processo de montagem de textos clássicos reside na ausência da tradição da prática do coro no âmbito teatral. Visando elaborar uma forma orgânica desse modo específico de atuação, busca-se a criação e a assimilação de matrizes corporais como fonte para a elaboração do coro trágico. Após a formação do grupo de alunos, realizou-se a instauração de uma dinâmica em conjunto a partir do trabalho com espaço total, níveis de tonicidade e técnicas de conscientização. Em seguida, foi escolhido como corpus de aplicação um fragmento do párodo de "Alceste", de Eurípedes, onde este material foi exercitado juntamente com o estabelecimento simultâneo do subtexto dos coreutas. Na etapa seguinte, ocorreu a elaboração individual de matrizes corporais, tendo como princípios norteadores o uso das tonicidades e a dinâmica dos corpos. Diferentes estilos de música serviram de estímulo, assim como a criação do ancião e do guerreiro de cada um. Depois da apropriação das matrizes por todo o grupo, esse acervo foi aplicado no fragmento escolhido em diversas concepções cênicas. Na fase atual, realiza-se o emprego das matrizes corporais na constituição de uma partitura sem seqüência predeterminada, na qual os integrantes mantêm a noção de conjunto. A próxima etapa da pesquisa consiste em associar as matrizes com o uso de ressonadores corporais, promovendo a integração do trabalho com a expressão vocal. (UFRGS/IC voluntária).